

3.4.1.5. Itaocara, Rio de Janeiro

No município de Itaocara foram registrados sete sítios arqueológicos: Complexo Palmital, Paraíba do Sul 1 e 2, Cachoeira Grande, Porto dos Santos 1 e 2 e Porto da Cruz.

3.4.1.5.1. Sítio Arqueológico Complexo Palmital – Coordenadas UTM 794125 E, 7597141 N. Ortofoto 24.

Perímetro: 2.546,04 m. Coordenadas UTM 793652 E, 7597089 N; 793728 E, 7596776 N; 794647 E, 7597065 N; 794477 E, 7597402 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 883 m; Largura de 377 m (área de 320.441,02 m²); profundidade de 50 cm.

Na margem direita do rio Paraíba do Sul, em uma extensa área da porção inferior da vertente de uma elevação suave e no entorno de uma estrada de terra interna na Fazenda Cachoeira Alegre, propriedade de código IT-001, de Sylvio Passos Macedo, foram encontradas duas concentrações de vestígios de cerâmica pré-colonial junto a materiais de ocupações mais recentes. Pelas características observadas (decoreação pictórica e plástica), o material cerâmico pertence a Tradição cultural Tupiguarani (Figura 3.4.1.5.1.1).

Com as duas concentrações de material arqueológico definidas, a proximidade entre essas duas áreas e algumas informações históricas levaram a estabelecer uma relação entre ambas, definindo-se, desta forma, sua inclusão em um único sítio arqueológico, que se convencionou denominar Complexo Palmital. Cada concentração recebe o nome geral e é identificada numericamente, relatando-se algumas diferenças entre as mesmas, conforme descrito a seguir. A área entre essas duas concentrações (o perímetro do Complexo Palmital) é considerada para o aprofundamento das pesquisas.

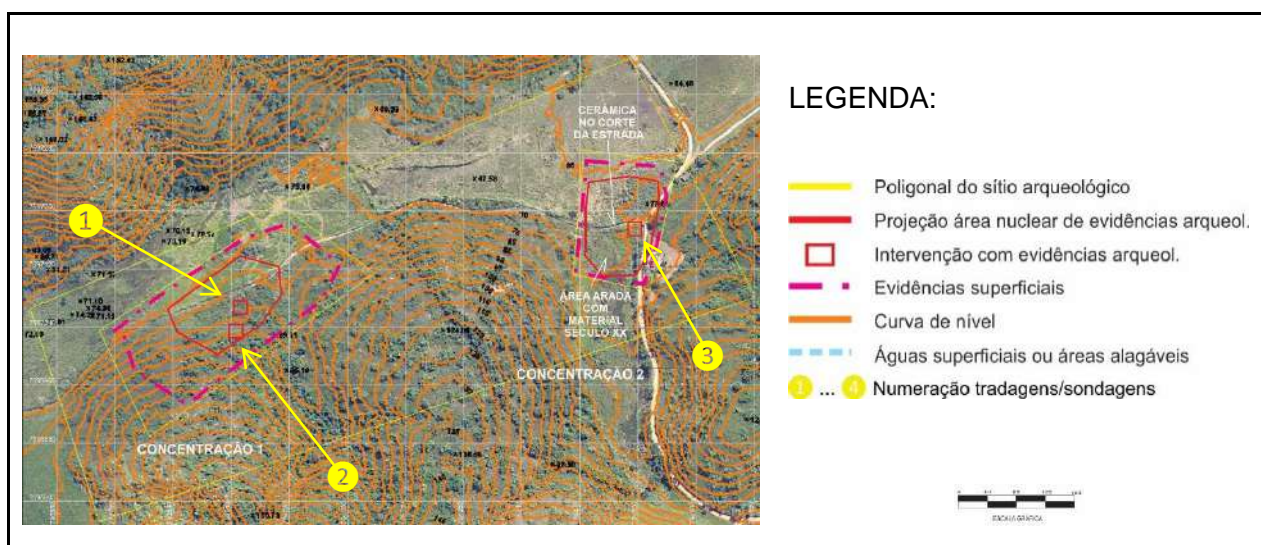


Figura 3.4.1.5.1.1 – Planta do sítio arqueológico Complexo Palmital. Itaocara, RJ.

Concentração Palmital 1 – Coordenadas UTM 793886 E, 7597071 N.

Perímetro: Coordenadas UTM 793820 E, 7596985 N; 793782 E, 7597071N; 793939 E, 7597176 N; 793985 E, 7597023 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 300 m; Largura de 142 m (área de 42.600 m²); Profundidade de 50 cm.

Esta área de concentração revelou fragmentos cerâmicos na encosta e no entorno da estrada, onde foram visualizados materiais arqueológicos na camada arenosa. Alguns materiais líticos e um botão em material ósseo foram também registrados (Figuras 3.4.1.5.1.2 a 3.4.1.5.1.4).



Figura 3.4.1.5.1.2 – Planta do sítio Complexo Palmital com destaque para as intervenções com vestígios na Concentração Palmital 1.



Figura 3.4.1.5.1.3 – Raspagem do perfil com cerâmica em 40 cm de profundidade. Coordenadas UTM 793914 E, 7597053 N.



Figura 3.4.1.5.1.4 – Sondagem com tradagem 2. Profundidade de 110 cm. Coordenadas UTM 793915 E, 7597036 N.

As peças foram encontradas até a profundidade de 40 cm e pelas características observadas, (espessura e tipo de pasta) trata-se de cerâmica Tupiguarani, com alguns cacos pintados nos motivos denominados Tau

⁵¹ e traços perpendiculares a borda. Alguns cacos apresentam manchas avermelhada e alguns “riscos” observados são atribuídos a marcas de raízes.

Fragmentos maiores de cerâmica pintada foram encontrados em um local revolvido pelo gado e em superfície também foi encontrado um botão feito em osso (Figuras 3.4.1.5.1.5 a 3.4.1.5.1.7).

VESTÍGIOS COLETADOS NA CONCENTRAÇÃO PALMITAL 1		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
0-10 cm	3 frag. cerâmicos	793915, 7597036 (ST2)
10-20 cm	7 frag. cerâmicos, 1 quartzo	793915, 7597036 (ST2)
20-30 cm	1 frag. cerâmico	793915, 7597036 (ST2)
30-40 cm	1 frag. cerâmico	793915, 7597036 (ST2)
40 cm	7 frag. cerâmicos e carvão	793914, 7597053 (Rasp. 1)
Superfície	5 líticos	793898, 7597061
Superfície	7 frag. cerâmicos	793911, 7597063
Superfície	2 frag. cerâmicos	793890, 7597074
Superfície	25 frag. cerâmicos, 1 lítico	793911, 7597079
Superfície	2 frag. cerâmicos	793829, 7597040
Acesso	1 botão	793911, 7597079

⁵¹ Motivo similar a letra grega *Tau* (PROUS, 2010:145).

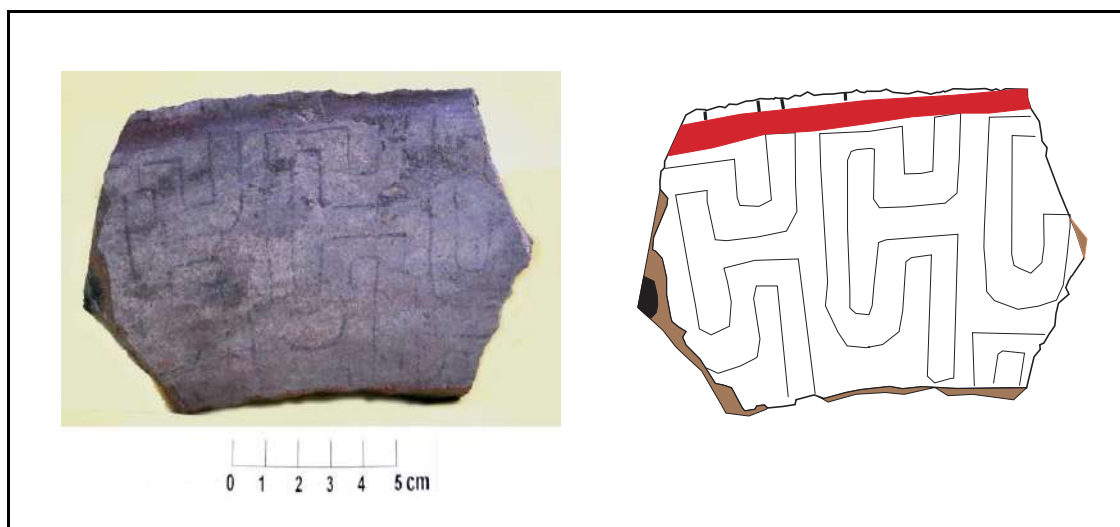


Figura 3.4.1.5.1.5 – Fragmento cerâmico (vista externa) com reprodução em desenho. Pintura branca com gregas em preto e faixa em vermelho. Coordenadas UTM 793911 E, 7597079 N.

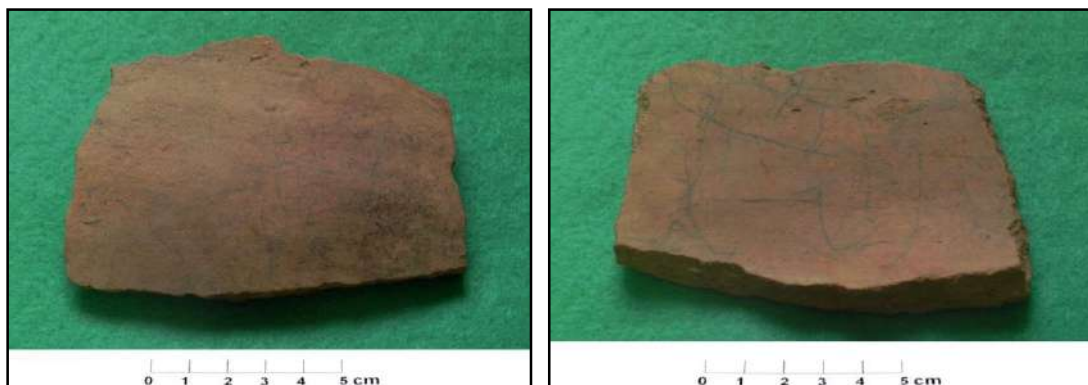


Figura 3.4.1.5.1.6 – Fragmento cerâmico (vista externa e interna).
Coordenadas UTM 793914 E, 7597053 N.

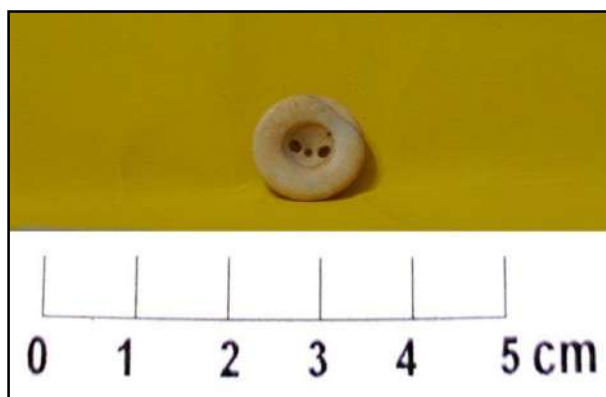


Figura 3.4.1.5.1.7 – Botão feito em osso. Coordenadas UTM 793911 E, 7597079 N.

Concentração Palmital 2 – Coordenadas UTM 794446 E, 7597186 N. Ortofoto 24.

Perímetro: Coordenadas UTM 794377 E, 7597118 N; 794378 E, 7597278 N; 794540 E, 7597266 N; 794489 E, 7597093 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 168 m; Largura de 143 m (área de 24.024 m²); Profundidade de 50 cm.

Na mesma estrada do sítio Palmital 1 outros vestígios de cerâmica foram encontrados, situados em um terreno arado para o plantio de cana-de-açúcar. Misturadas a materiais recentes (vidro, louça e telha do século XX), as peças foram encontradas no corte da estrada e em superfície na área modificada pela atividade agrícola, destacando-se que a camada superior, revolvida pelo arado, alcançava cerca de 30 cm de profundidade. Em uma tradagem, realizada no ponto de coordenadas UTM 794478 E, 7597178 N, foram coletados restos cerâmicos de vasilhames e de telhas até a profundidade de 50 cm (Figuras 3.4.1.5.1.8 a 3.4.1.5.1.11).



Figura 3.4.1.5.1.8 – Planta do sítio Complexo Palmital com destaque para a intervenção com material na Concentração 2.



Figura 3.4.1.5.1.9 – Área arada onde foram encontrados materiais do século XX. Coordenadas UTM 794445 E, 7597143 N.



Figura 3.4.1.5.1.10 – Tradagem 3. Coordenadas UTM 794478 E, 7597178 N.



**Figura 3.4.1.5.1.11 – Fragmento cerâmico no corte da estrada.
Coordenadas UTM 794459 E, 7597183 N**

As peças encontradas apresentam decoração plástica além da pintada, similar a coletada na Concentração Palmital 1. Uma peça diferenciada foi um fragmento de forma anelar, similar a um carimbo corporal. Os materiais recentes, destacando-se algumas louças, se associam, a ocupação mais recente na área associada ao século XX. A ocorrência da louça do tipo trigal remete a outras ocupações mais antigas na região e um indicador cronológico relevante na pesquisa na área da UHE Itaocara I (Figuras 3.4.1.5.1.12 a 3.4.1.5.1.16).

VESTÍGIOS COLETADOS NO NA CONCENTRAÇÃO PALMITAL 2

NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	5 frag. de louça recente, 2 frag. de louça com decoração em relevo sendo 1 trigal, 2 frag. de louça branca, 3 frag. com decoração floral vinho e 2 frag. com vestígios de inscrição em verde, 1 bola de gude, 3 frag. de vidro recente e 3 frag. cerâmicos recentes, 1 trempe e 1 caneca de metal	794401, 7597007
Superfície (área arada)	1 vidro pequeno, 2 frag. de vidro transparente, 1 frag. de louça trigal, 5 frag. de louça branca, 2 frag. de louça com vestígios de inscrição em verde, 1 dente, 1 carimbo, 15 frag. cerâmicos, 2 frag. cerâmicos recentes, 1 quartzo, 1 lítico e 7 frag. de telha	794445, 7597143
Superfície (área arada)	1 ferro	794445, 7597143
30 cm	1 frag. cerâmico e 1 frag. de telha	794478, 7597178 (T3)
50 cm	2 frag. de telhas	794478, 7597178 (T3)



Figura 3.4.1.5.1.12 – Fragmentos de cerâmica decorada Tupiguarani. Superfície da área arada. Coordenadas UTM 794445 E, 7597143 N.

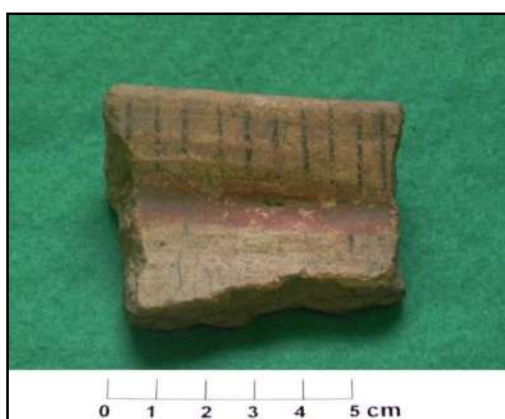


Figura 3.4.1.5.1.13 – Fragmento de borda de vasilhame cerâmico com decoração de traços e faixa vermelha. Superfície da área arada. Coordenadas UTM 794445 E, 7597143 N.

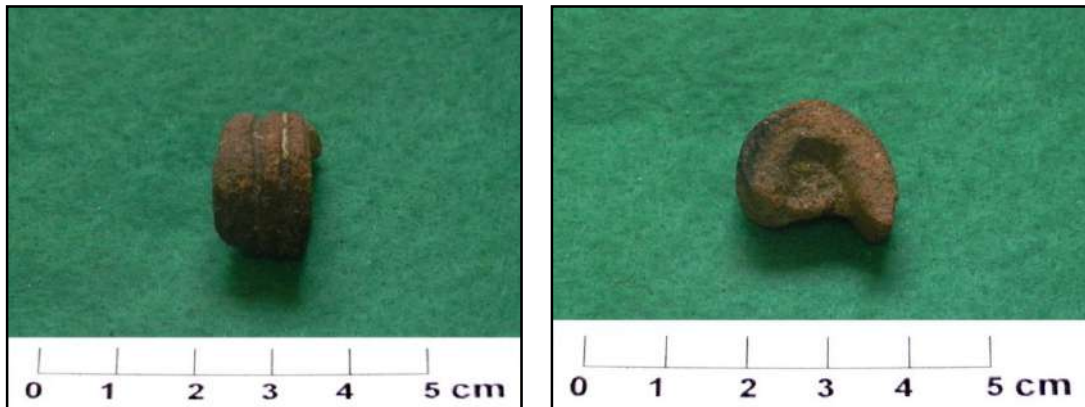


Figura 3.4.1.5.1.14 – Fragmento de provável carimbo em cerâmica (vista lateral e longitudinal) Superfície da área arada. Coordenadas UTM 794445 E, 7597143 N.

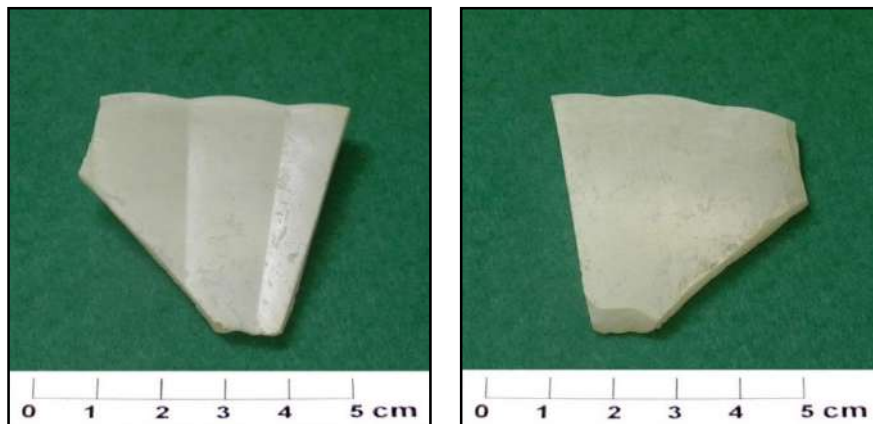


Figura 3.4.1.5.1.15 – Material do século XX: fragmento de borda ondulada de prato / pires branco, vidro leitoso. Superfície. Coordenadas UTM 794401 E, 7597007 N.

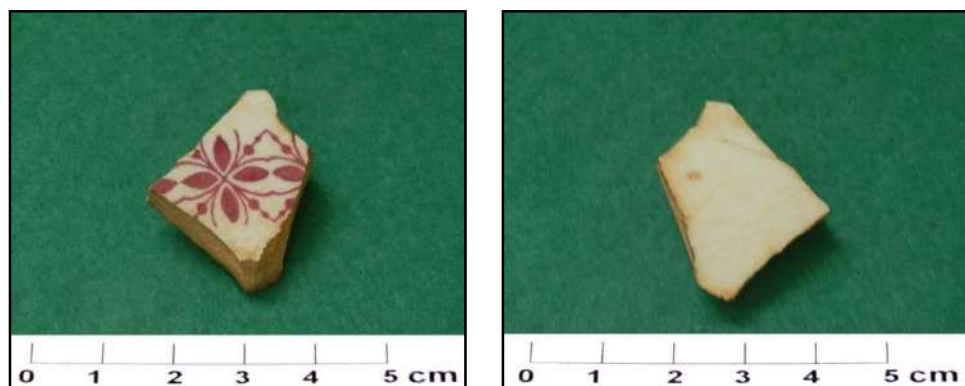


Figura 3.4.1.5.1.16 – Material do século XX: fragmento de borda de prato branco com decoração vermelha. Superfície. Coordenadas UTM 794401 E, 7597007 N.

3.4.1.5.2. Sítio Arqueológico Paraíba do Sul 1 – Coordenadas UTM 794975 E, 7596835 N. Ortofoto 24.

Perímetro: Coordenadas UTM 794914 E, 7596835 N; 794952 E, 7596777 N; 795037 E, 7596833 N; 795010 E, 7596884 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 95 m; Largura de 70 m (área de 24.024 m²); Profundidade de 20 cm.

Os limites deste sítio arqueológico histórico se encontram parcialmente na área da propriedade de código IT-001, de Sylvio Passos Macedo, denominada Fazenda Cachoeira Alegre. Os restos culturais se encontram em uma área que já foi arada, próxima a uma pequena mata na baixa encosta de uma elevação que está no limite da fazenda (Figura 3.4.1.5.2.1). Referem-se, esses vestígios a partes de alicerces e fragmentos de louça, vidro e cerâmica, como vasilhas e telhas. A profundidade média de ocorrência dos artefatos na área arada foi de 20 cm. No entorno dos alicerces, como o terreno se encontra mais preservado e por ser um local de deposição sedimentar na área da encosta, esta poderá alcançar maior profundidade.

Duas intervenções revelaram vestígios construtivos - alinhamento de alicerces evidenciado por uma raspagem no terreno - e uma louça encontrada em 30 cm de profundidade na sondagem 2 (Figuras 3.4.1.5.2. a 3.4.1.5.2.).

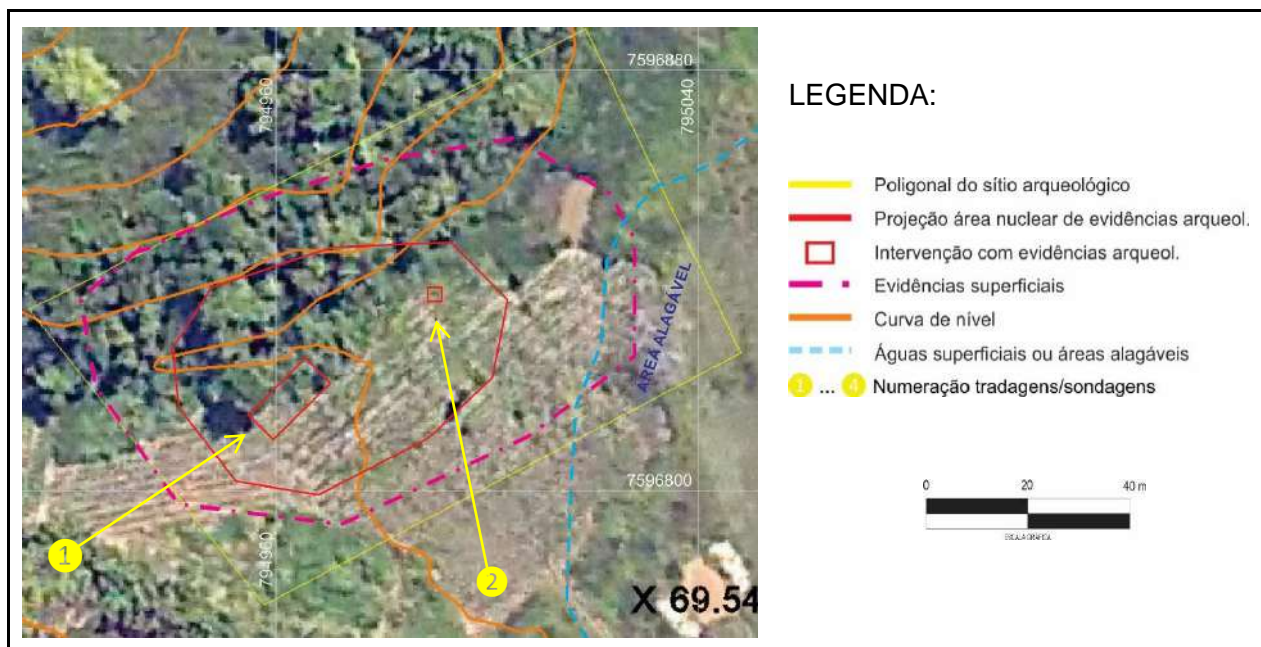


Figura 3.4.1.5.2.1 – Planta do sítio arqueológico Paraíba do Sul 1. Itaocara, RJ.



Figura 3.4.1.5.2.2 – Alicerces de pedra em área de vegetação mais fechada. Coordenadas UTM 794962 E, 7596815 N.



Figura 3.4.1.5.2.3 – Sondagem 2. Coordenadas UTM 794994 E, 7596835 N.

Os vestígios revolvidos pelo arado estavam em superfície. Ali foram encontradas peças de faiança, vidro e cerâmica. Alguns fragmentos das primeiras apresentam o esmalte com cor azulada em partes do fundo, relacionada a concentração de óxido de cobalto que ocorre nas faianças pérola ou *pearlware*.⁵² Outras louças, de coloração branca, também foram encontradas, além de fragmentos de vasilhas e telhas cerâmicas (Figuras 3.4.1.5.2.4 a 3.4.1.5.2.6).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO PARAÍBA DO SUL 1		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	7 frag. de louça branca e 2 frag. cerâmico	794990, 7596807
Superfície	6 frag. de louça branca, 2 frag. de telha, 3 frag. de vidro, e 3 frag. cerâmico	794994, 7596835
30 cm	1 frag. de louça branca	794994, 7596835 (S2)

⁵² Segundo TOCCHETTO et al., a louça *pearlware* teria superado a *creamware* a partir de 1779 e, cita Wedgwood, em sua afirmação de que teria sido abandonada entre 1830 e 1840 (2001:23-24).



Figura 3.4.1.5.2.4 – Fragmentos de fundo de louça. Superfície. Coordenadas UTM 794994 E, 7596835 N.



Figura 3.4.1.5.2.5 – Fragmentos de louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 794990 E, 7596807 N.



Figura 3.4.1.5.2.6 – Fragmentos cerâmicos. Superfície. Coordenadas UTM 794990 E, 7596807 N.

3.4.1.5.3. Sítio Arqueológico Paraíba do Sul 2 – Coordenadas UTM 795082 E, 7596999 N. Ortofoto 24.

Perímetro: Coordenadas UTM 795082 E, 7596962 N; 795114 E, 7596935 N; 795200 E, 7597010 N; 795158 E, 7597062 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 100 m; largura de 65 m (área de 6.500 m²); profundidade: 50 cm.

Situado na margem direita do rio Paraíba do Sul, este sítio histórico foi localizado próximo aos limites da fazenda Cachoeira Alegre, propriedade conhecida pelo código IT-001, de Sylvio Passos Macedo. Caracteriza-se pela presença de restos de um forno e de antiga edificação assim como vestígios arqueológicos distribuídos em área de canavial. Nesta última, as prospecções revelaram a ocorrência de uma ferramenta de metal e fragmentos de louça do tipo borrão e de vasilhames cerâmicos e de telhas, encontradas até a profundidade de 50 cm. O forno foi parcialmente destruído na ocasião de uma limpeza feita no terreno pelo morador, encontrando-se na parte baixa da vertente, obstruído pelo sedimento que se acumula naturalmente nesta área (Figuras 3.4.1.5.3.1 a 3.4.1.5.3.4).

Em duas intervenções na área do canavial foram encontrados fragmentos de telha até 40 cm de profundidade. A textura do sedimento era predominantemente argilosa (Figuras 3.4.1.5.3.5 e 3.4.1.5.3.6).

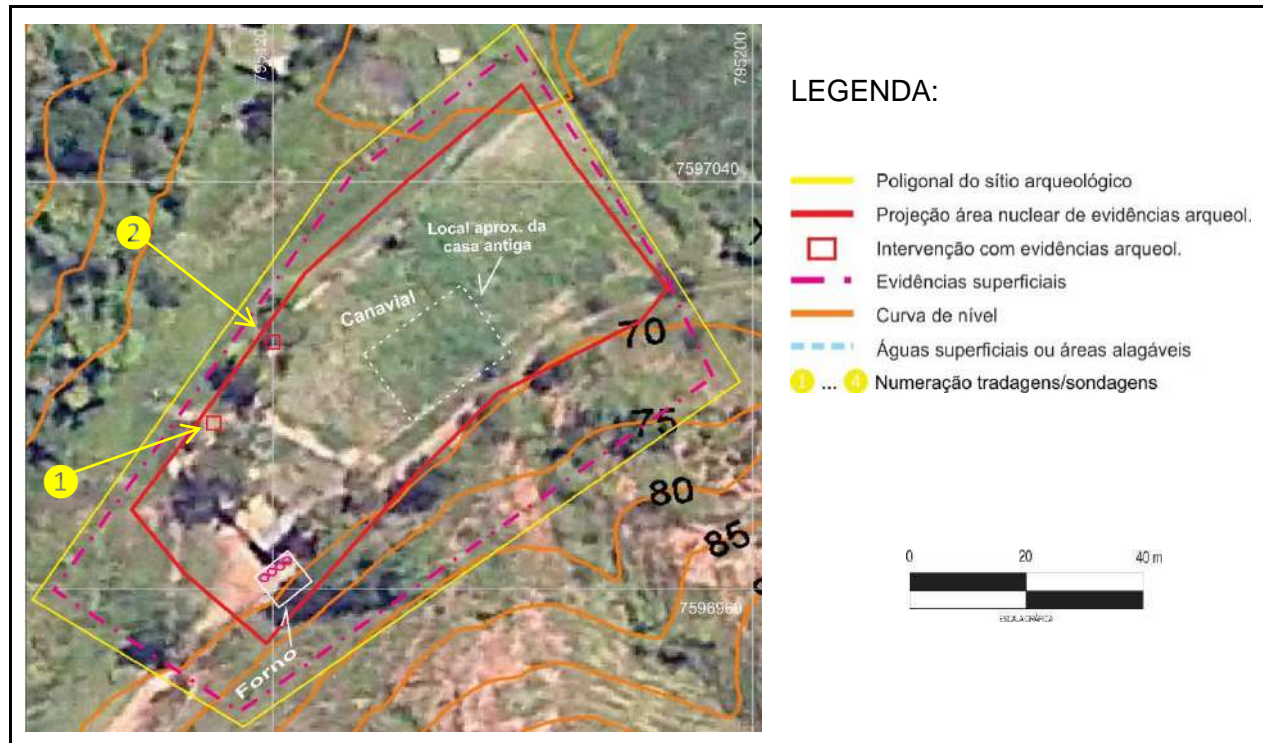


Figura 3.4.1.5.3.1 – Planta do sítio arqueológico Paraíba do Sul 2. Itaocara, RJ.



**Figura 3.4.1.5.3.2 – Forno encontrado em encosta.
Coordenadas UTM 795118 E, 7596958 N.**



**Figura 3.4.1.5.3.3 – Local onde foi encontrada uma ferramenta no corte do terreno.
Coordenadas UTM 795120 E, 7597009 N.**



**Figura 3.4.1.5.3.4 – Área de canavial.
Coordenadas UTM 795130 E, 7597023 N.**



Figura 3.4.1.5.3.5 – Tradagem 1.
Coordenadas UTM 795109 E, 7596992 N.



Figura 3.4.1.5.3.6 – Sondagem com tradagem 2.
Coordenadas UTM 795119 E, 7597008 N.

Entre os vestígios coletados se destaca um fragmento de louça com decoração azul borrão e um piso hidráulico de aspecto antigo. Os fragmentos de telha foram também encontrados até a profundidade de 40 cm e uma lâmina de ferramenta foi coletada no corte do terreno próximo ao canal (Figuras 3.4.1.5.3.7 a 3.4.1.5.3.).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO PARAÍBA DO SUL 2		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de louça azul borrão	795155, 7597050
Superfície	2 frag. cerâmico e 1 frag. de louça branca	795192, 7597022
Superfície	1 ferramenta de metal	795120, 7597009
Superfície	2 frag. de piso (se encaixam)	795111, 7597084
0-40 cm	2 frag. de telha	795109, 7596992 (T1)
0-20 cm	1 frag. de telha	795119, 7597008 (ST2)
20-40 cm	2 frag. de telha	795119, 7597008 (ST2)

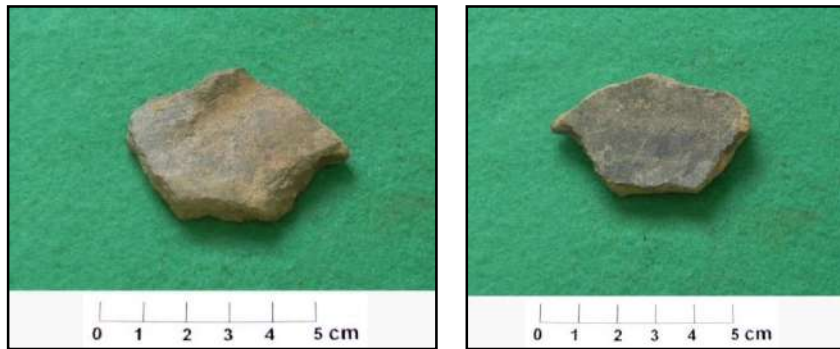


Figura 3.4.1.5.3.7 – Fragmento cerâmico. Superfície. Coordenadas UTM 795120 E, 7597009 N.

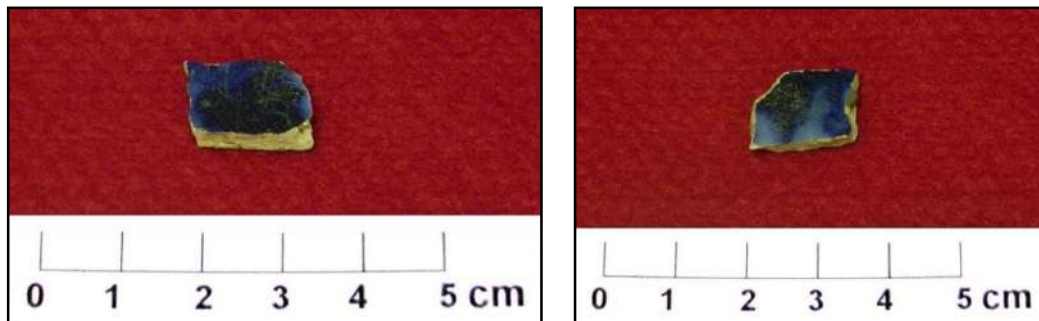


Figura 3.4.1.5.3.8 – Fragmento de louça decorada. Superfície.
Coordenadas UTM 795155 E, 7597050 N.

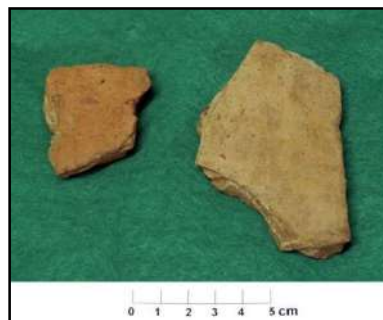


Figura 3.4.1.5.3.9 – Dois fragmentos de telha. Nível 20 a 40 cm.
Coordenadas UTM 795119 E, 7597008 N.

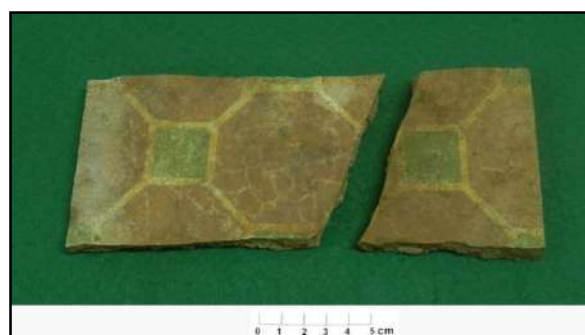


Figura 3.4.1.5.3.10 – Piso. Superfície.
Coordenadas UTM 795111 E, 7596807 N.

3.4.1.5.4. Sítio Arqueológico Cachoeira Grande - Coordenadas UTM 791323 E, 7598399 N. Ortofoto 23.

Perímetro: 1276,00 m. Coordenadas UTM 791288 E, 7598574 N; 791388 E, 7598580 N; 791375 E, 7598056 N; 791276 E, 7598026 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 547 m; Largura de 104 m (área de 53.426,52 m²); Profundidade de 40 cm.

O sítio arqueológico Cachoeira Grande se encontra na propriedade do senhor Aquilles Faria Goulart, reconhecida no empreendimento pelo código IT-9. A sede atual da fazenda é o local da uma antiga ocupação histórica sendo encontrados restos de estruturas antigas, tendo como elementos construtivos bloco rochosos, tijolos maciços e telhas canal, além de vestígios de louça e vidro, estes últimos encontrados em superfície. Telhas e tijolos foram registrados até a profundidade de 40 cm. Ao sul da sede, numa vertente íngreme e onde se encontra uma pequena drenagem outros restos de estrutura de pedra com um emboço de cimento foram localizados, sem uma função definida. Restos de tijolos, telhas foram localizados no seu entorno (Figuras 3.4.1.5.4.1 a 3.4.1.5.4.12 e 3.4.1.5.4.18).

A sede, que ainda é habitada, sofreu várias modificações ao longo do tempo e a última reforma ocorreu em 2006, conforme informação da ocupante, a senhora Arlete Zanoni. A senhora Arlete cedeu para registro uma foto de 2004 em que pode ser verificada a fachada principal com estruturas de madeira. Restos de um alicerce de pedras se encontram em frente a sede (Figuras 3.4.1.5.4.2 e 3.4.1.5.4.3).

Nas modificações ocorridas com as reformas, materiais que se encontravam no solo acabaram sendo misturados com as novas estruturas de concreto como pode ser observado na foto de um pilar onde vários fragmentos de vidro estão aparentes (Figura 3.4.1.5.4.4).

Restos de estruturas de pedra ainda existem em alguns locais no entorno da sede principal, como nas duas laterais em que há um pilar (lado direito) e blocos preenchem um fundo de uma cobertura em que se encontram duas estruturas de queima no lado esquerdo da edificação (fogão e fornalha; Figura 3.4.1.5.4.7 e 3.4.1.5.4.8).

Na parte posterior do quintal vestígios antigos podem ser observados, tanto restos de estruturas de pedra, como reutilizados em novas construções rurais. Um galinheiro apresenta a parte inferior com tijolos maciços e dois restos de estrutura de pedra foram registrados (Figuras 3.4.1.5.4.9 a 3.4.1.5.4.11).

Em superfície, o lixo recente se mistura a algumas evidências mais antigas, ocorrendo louças da primeira metade do século XX. Um fragmento de garrafa mais escuro aparenta ser mais antigo. Um aspecto de interesse observado nas intervenções foi a grande quantidade de fragmentos de garrafas de vidro, sendo informado o hábito dos moradores em enterrar os vasilhames para evitar acidentes. Este hábito contribui para intensificar a mistura entre materiais recentes e antigos (Figura 3.4.1.5.4.12).

Na área do sítio foram feitas seis intervenções, sendo uma junto a estrutura de pedra que se encontra ao sul. A textura do sedimento era predominantemente arenosa na camada mais superficial, até cerca de 40 cm. Porções argilosas também foram identificadas, havendo uma variação expressiva e associada as interferências resultantes do uso prolongado do espaço de moradia. Ocorre uma compactação do sedimento, acentuado com a presença de restos de telha e tijolos (Figuras 3.4.1.5.4.13 a 3.4.1.5.4.17 e 3.4.1.5.4.19).

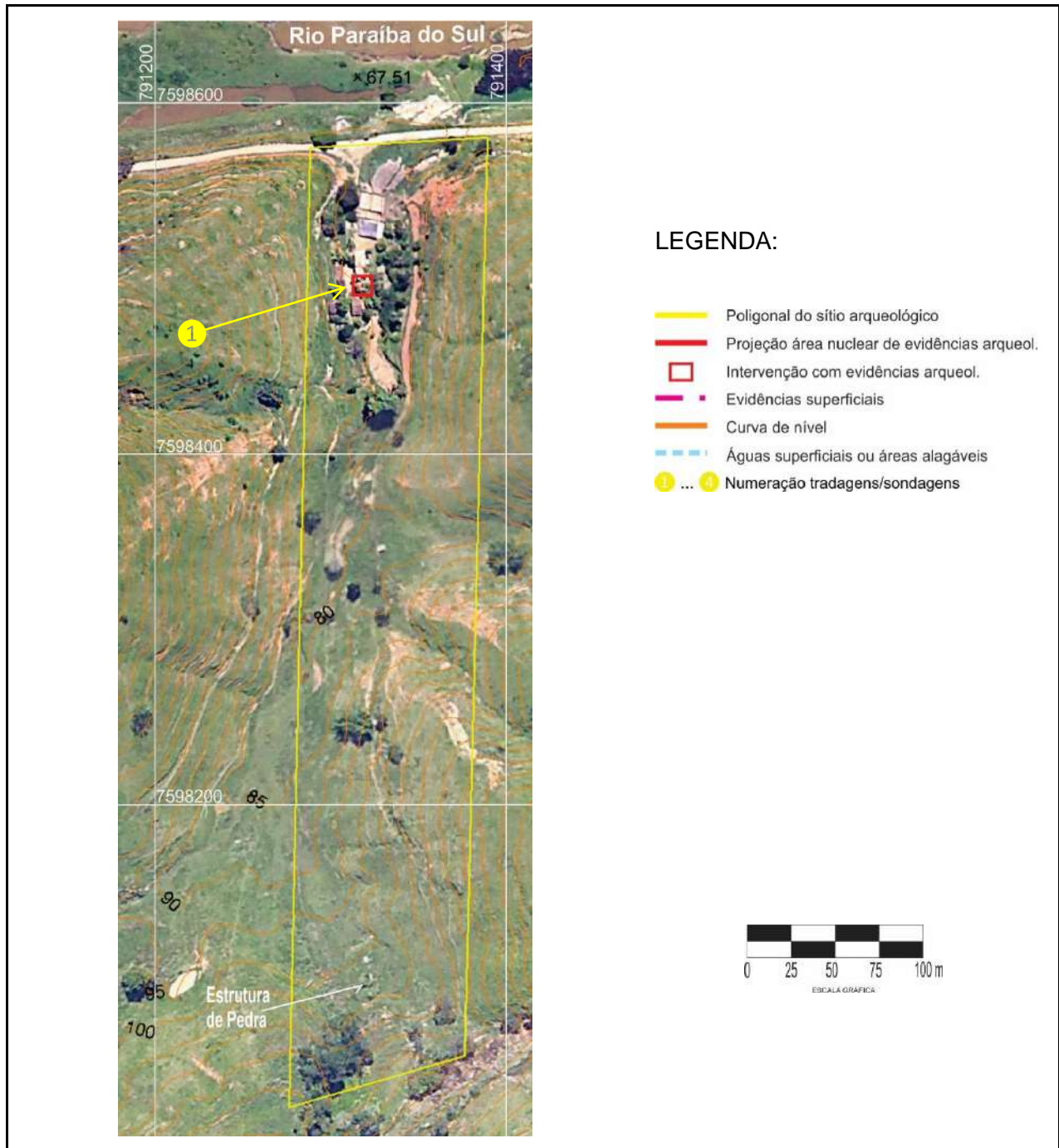


Figura 3.4.1.5.4.1 – Planta do sítio arqueológico Cachoeira Grande. Itaocara, RJ.



Figura 3.4.1.5.4.2 – Imagens atuais e antiga (ano de 2004; acima, a direita) da sede atual da fazenda onde se encontra o sítio Cachoeira Grande.



Figura 3.4.1.5.4.3 – Estrutura de pedras junto a sede atual.



Figura 3.4.1.5.4.4 – Quintal anterior da sede atual. Ocorrência de vestígios arqueológicos.



Figura 3.4.1.5.4.5 – Lateral da sede atual.



Figura 3.4.1.5.4.6 – Quintal posterior da sede atual. Ocorrência de vestígios arqueológicos.



Figura 3.4.1.5.4.7 – Pilar antigo. Lateral da sede atual.



Figura 3.4.1.5.4.8 – Quintal posterior da sede atual. Ocorrência de vestígios arqueológicos.



Figura 3.4.1.5.4.9 – Quintal posterior da sede atual. Ocorrência de vestígios arqueológicos.



Figura 3.4.1.5.4.10 – Quintal posterior da sede atual. Ocorrência de vestígios arqueológicos.



Figura 3.4.1.5.4.11 – Quintal posterior da sede atual. Ocorrência de vestígios arqueológicos.



Figura 3.4.1.5.4.12 – Fragmentos de garrafas recentes.



**Figura 3.4.1.5.4.13 – Tradagem com profundidade 60 cm.
Coordenadas UTM 791322 E, 7598516 N.**



**Figura 3.4.1.5.4.14 – Tradagem com profundidade de 50 cm.
Coordenadas UTM 791311 E, 7598513 N.**



**Figura 3.4.1.5.4.15 – Tradagem com profundidade 26 cm.
Coordenadas UTM 791304 E, 7598516 N.**



**Figura 3.4.1.5.4.16 – Tradagem 1 com profundidade 80 cm. Vestígios 40 cm tijolo e telha.
Coordenadas UTM 791317 E, 7598493 N.**



**Figura 3.4.1.5.4.17 – Tradagem com profundidade 60 cm.
Coordenadas UTM 791319 E, 7598487 N.**



Figura 3.4.1.5.4.18 – Vista geral e de detalhe da área onde foi encontrada uma estrutura de pedras com acabamento em cimento. Ocorrência em superfície de pedras, tijolos, reboco e telhas. Coordenadas UTM 791317 E, 7598092 N.



Figura 3.4.1.5.4.19 – Tradagem com profundidade de 50 cm. Coordenadas UTM 791317 E, 7598092 N.

Os vestígios de uso doméstico coletados se associam a peças da primeira metade do século XX, com peças da marca Nadir Figueiredo, com motivo floral. A decoração geométrica encontrada é similar a das louças deste fabricante que são datadas da década de 1940. Um fundo de garrafa escura poderia ser mais antigo (Figuras 3.4.1.5.4.20 a 3.4.1.5.4.25).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO CACHOEIRA GRANDE		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de garrafa de vidro escuro	791330, 7598536
Superfície	1 frag. de telha com marcas de queima	791316, 7598490
Superfície	3 frag. de louça com decoração floral rosa e amarela e com friso marrom (inscrição <i>Hand Process</i> da Nadir Figueiredo SA), 4 frag. de louça branca, 1 frag. de louça com friso marrom, 1 frag. de porcelana com decoração geométrica nas cores rosa e verde (provável da marca Nadir Figueiredo), 2 frag. de porcelana, 1 frag. de porcelana com decoração na cor verde e 1 frag. de louça com decoração floral verde e azul	791320, 7598487



Figura 3.4.1.5.4.20 – Fragmento de fundo de garrafa de vidro. Superfície. Coordenadas UTM 791330 E, 7598536 N.



Figura 3.4.1.5.4.21 – Fragmentos de prato de louça com decoração floral e inscrição “Hand Process” da marca Nadir Figueiredo. Superfície. Coordenadas UTM 791320 E, 7598487 N.



Figura 3.4.1.5.4.22 – Fragmentos de louça com decoração floral. Superfície. Coordenadas UTM 791320 E, 7598487 N.

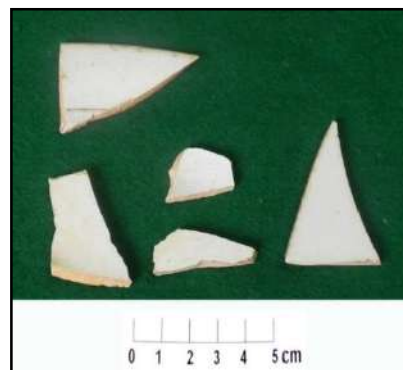


Figura 3.4.1.5.4.23 – Fragmentos de louça branca. Acima, a esquerda, borda com friso marrom. Superfície. Coordenadas UTM 791320 E, 7598487 N.



Figura 3.4.1.5.4.24 – Fragmentos de porcelana com caneluras e decoração geométrica. Superfície. Coordenadas UTM 791320 E, 7598487 N.



**Figura 3.4.1.5.4.25 – Fragmento de louça com decoração floral.
Superfície. Coordenadas UTM 791320 E, 7598487 N.**

3.4.1.5.5. Sítio Arqueológico Porto dos Santos 1 – Coordenadas UTM 789336 E, 7598649 N. Ortofoto 23.

Perímetro: 157,79 m. Coordenadas UTM 789302 E, 7598648 N; 789357 E, 7598667 N; 789367 E, 7598652 N; 789314 E, 7598628 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 59 m; Largura de 23 m (área de 1.178 m²); Profundidade de 15 cm.

Na propriedade identificada sob o código IT-24, pertencente ao senhor Paulo Acyr Faria Goulart, foi registrado o sítio arqueológico Porto dos Santos 1, reconhecido pela presença de louça, cerâmica e vidro em superfície e até a profundidade de 15 cm. De acordo com os restos encontrados, bastante fragmentados, e a observação da área que corresponderia a da antiga ocupação, segundo as informações obtidas com os moradores locais e pela prospecção do local, se considera que o sítio foi destruído. Foram encontrados vestígios esparsos em superfície, situados em um terreno mais baixo que não foi considerado na sua delimitação, optando-se por associar ao local indicado pela informação oral e onde o material em subsuperfície se encontrava. O terreno no entorno se encontrava bastante impactado pelo uso agrícola (recentemente ocorreu o plantio de quiabo) e a possibilidade de redeposição dos restos culturais é um fator relevante para a não incluir a área em que foram encontrados estes restos superficiais na definição do espaço utilizado pela ocupação pretérita. No local em que esta estaria, atualmente há um curral (Figuras 3.4.1.5.5.1 a 3.4.1.5.5.3).

Uma intervenção foi realizada nas proximidades do curral e encontrados vestígios de telha e louça em 12 cm e 15 cm, respectivamente. O sedimento possui textura variando de arenosa a areno-argilosa e se encontrava com algumas manchas escuras até cerca de 20 cm de profundidade (Figura 3.4.1.5.5.4).

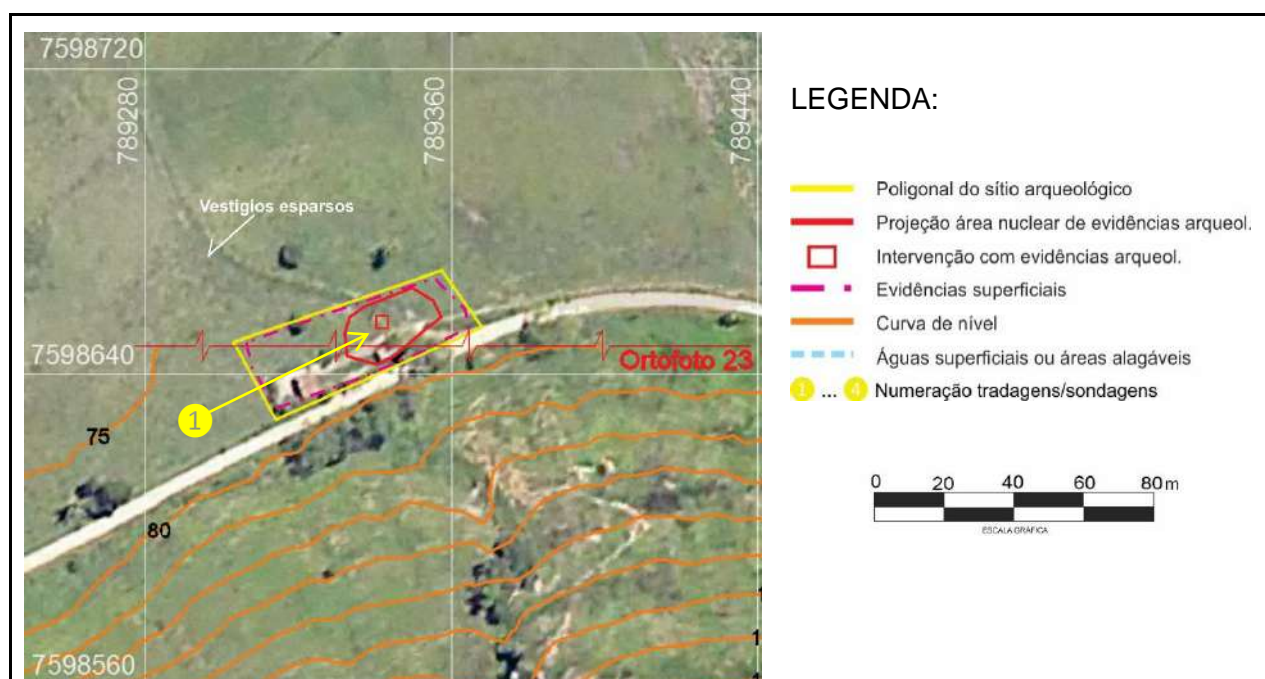


Figura 3.4.1.5.5.1 – Planta do sítio arqueológico Porto dos Santos 1. Itaocara, RJ.



Figura 3.4.1.5.5.2 – Vistas da área do sítio Porto dos Santos 1.



Figura 3.4.1.5.5.3 – Área do Curral.



Figura 3.4.1.5.5.4 – Tradagem 1 com profundidade de 40 cm. Fragmento de telha em 12 cm e de louça em 15 cm. Coordenadas UTM 789342 E, 7598654 N.

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO PORTO DOS SANTOS 1		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de louça branca, 2 frag. de louça trigel, 1 frag. de vidro	789294, 7598670
Superfície	1 frag. de cerâmica vitrificada	789342, 7598653
12 e 15 cm	1 frag. de louça decorada nas cores amarelo e marrom, 1 frag. de telha,	789342, 7598654 (T1)



Figura 3.4.1.5.5.1 – Fragmento de cerâmica vitrificada (faces interna e externa). Superfície. Coordenadas UTM 789342 E, 7598653 N.

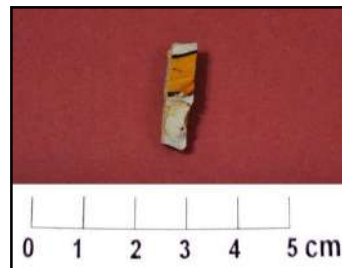


Figura 3.4.1.5.5.1 – Fragmento de louça decorada. Nível: 15 cm. Coordenadas UTM 789342 E, 7598654 N.



Figura 3.4.1.5.5.1 – Fragmento de telha. Nível: 12 cm. Coordenadas UTM 789342 E, 7598654 N.



Figura 3.4.1.5.5.1 – Fragmento de borda de louça branca. Superfície. Entorno do sítio arqueológico. Coordenadas 789294 E, 7598670 N.



Figura 3.4.1.5.5.1 – Fragmento de borda de louça com padrão trigal. Superfície. Entorno do sítio arqueológico. Coordenadas 789294 E, 7598670 N.



Figura 3.4.1.5.5.1 – Fragmento de vidro. Superfície. Entorno do sítio arqueológico. Coordenadas 789294 E, 7598670 N.

3.4.1.5.6. Sítio Arqueológico Porto dos Santos 2 – Coordenadas UTM 789688 E, 7599033 N. Ortofoto 16.

Perímetro: 326,94 m. Coordenadas UTM 789625 E, 7599050 N; 789715 E, 7599083 N; 789750 E, 7599037 N; 789672 E, 7598986 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 97 m; Largura de 79 m (área de 6.372,97 m²); Profundidade superficial.

Nas propriedades do senhor José Pinto de Faria, identificadas sob os códigos IT-29 e IT-30, foi registrado o sítio arqueológico Porto dos Santos 2, que reúne evidências históricas (fragmentos de louça e cerâmica) em superfície e subsuperfície (raspagem com 5 cm de profundidade). Outro elemento histórico da área estudada é o fato de no local ter funcionado um engenho e ser um dos mais antigos da localidade segundo os moradores. Parte das peças do engenho, que era de ferro, se encontram sob a construção da sede da IT-29 (Figuras 3.4.1.5.6.1 a 3.4.1.5.6.4).

Duas intervenções arqueológicas foram realizadas na área pesquisada. A textura do sedimento variou entre argiloso e arenoso, predominando o argilo-arenoso. Os vestígios superficiais que se distribuíam ao redor da sede da IT-29 e em uma área plantada abaixo desta, em direção ao rio Paraíba do Sul, revelaram louças da primeira metade do século XX (Figuras 3.4.1.5.6.5 e 3.4.1.5.6.6).

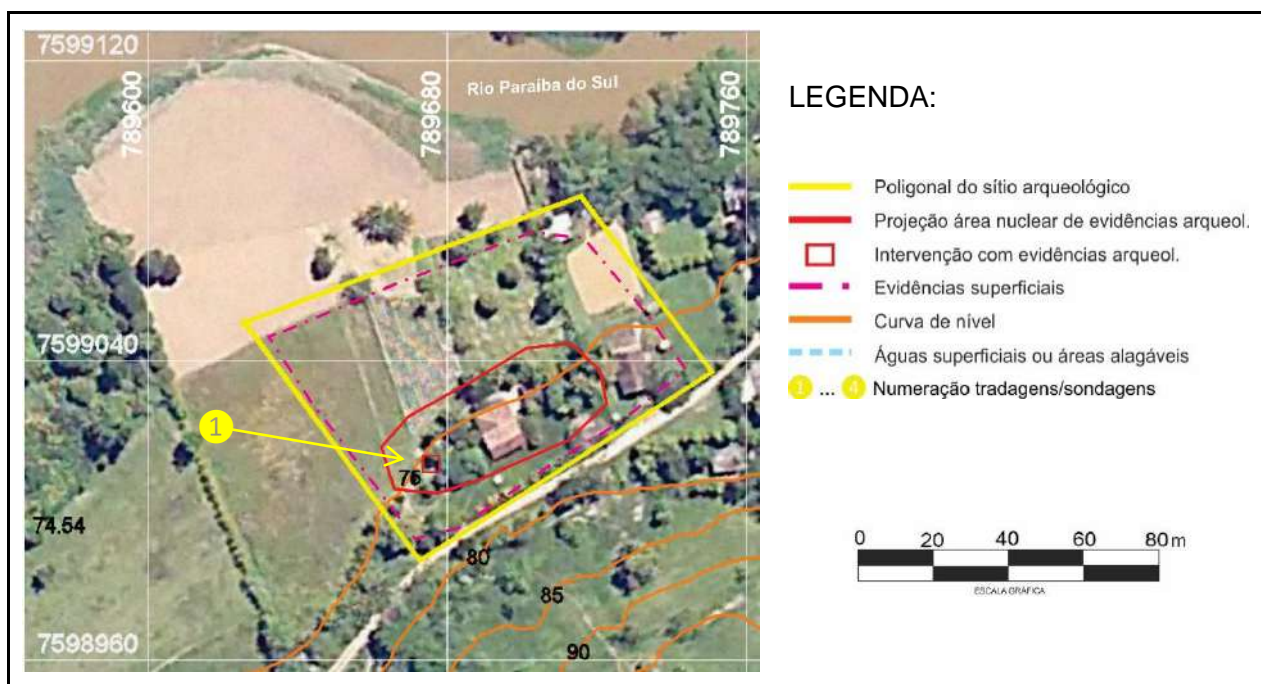


Figura 3.4.1.5.6.1 – Planta do sítio arqueológico Porto dos Santos 2. Itaocara, RJ.



Figura 3.4.1.5.6.2 – Sede da IT-29.



Figura 3.4.1.5.6.3 – Área externa da sede da IT-29 onde havia vestígios em superfície.



Figura 3.4.1.5.6.4 – Peças do engenho de metal guardadas sob a sede da IT-29.



Figura 3.4.1.5.6.5 – Tradagem 1 com profundidade de 55 cm. Em 5 cm um fragmento cerâmico. Coordenadas UTM 789677 E, 7599013 N.



Figura 3.4.1.5.6.6 – Tradagem com profundidade de 60 cm. Coordenadas UTM 789702 E, 7599037 N.

As peças coletadas revelam louças do século XX, com o padrão trigal em louça branca e também verde, florais em verde, azul e marrom, sendo este último da marca Porto Ferreira, com a inscrição “[Porto] Ferreira, *Made in Brazil*, 6870”. Fragmentos cerâmicos com marcas de torno também foram registrados (Figuras 3.4.1.5.6.7 a 3.4.1.5.6.14).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO PORTO DOS SANTOS 2		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
5 cm	1 frag. cerâmico	789677, 7599013 (T1)
Superfície	23 frag. de louça (8 com decoração: alça com pintura na cor verde, 1 frag. com pintura na cor preta, 1 frag. com pintura em azul, 1 branca trigal, 1 verde trigal, 1 com floral em faixa, 1 floral na cor verde, 1 com faixa e friso na cor azul); 1 frag. fundo com marca de fabricante não identificado, 13 frag. de louça branca, 1 frag. de louça branca com tom esverdeado	789702, 7599037
Superfície	3 frag. de louça com decoração: 1 floral rosa e verde, 1 floral marrom com marca do fabricante ([Porto] Ferreira, Made in Brazil, 6870), 1 de padrão trigal	789678, 7599012
Superfície	1 frag. cerâmico, 6 frag. de louça: 2 frag. com decoração trigal, 1 frag. com decoração na cor preta; 1 frag. com decoração na cor azul, 2 frag. de louça branca	789671, 7599023

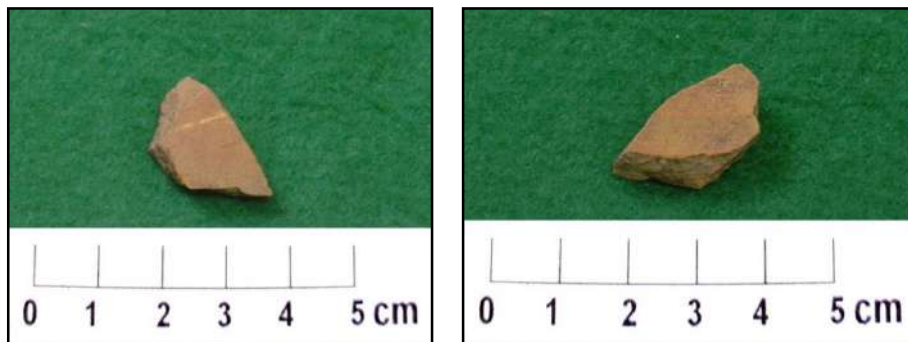


Figura 3.4.1.5.6.7 – Fragmento cerâmico. Nível: 5 cm.
Coordenadas UTM 789677 E, 7599013 N.

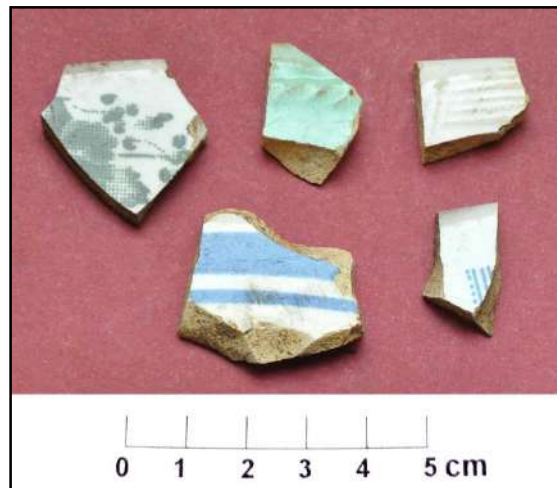


Figura 3.4.1.5.6.8 – Fragmentos de louça decorada: floral na cor verde, trigral verde e branca, faixa e friso em azul e floral em faixa na cor azul. Superfície.
Coordenadas UTM 789702 E, 7599037 N.



Figura 3.4.1.5.6.9 – Fragmentos de louça decorada nas cores azul e preta.
Superfície. Coordenadas UTM 789702 E, 7599037 N.



Figura 3.4.1.5.6.10 – Fragmento de alça branca com pintura na cor verde. Superfície. Coordenadas UTM 789702 E, 7599037 N.



Figura 3.4.1.5.6.11 – Fragmento de louça branca com marca de fabricante não identificada. Superfície. Coordenadas UTM 789702 E, 7599037 N.



Figura 3.4.1.5.6.12 – Fragmento de louça com decoração trigal e decorada floral na cor marrom com inscrição “[PORTO] FERREIRA, MADE IN BRAZIL, 6870”. Superfície. Coordenadas UTM 789678 E, 7599012 N.



Figura 3.4.1.5.6.13 – Fragmentos de louça decorada (pintura em preto, padrão trigal e canelura) e branca. Superfície. Coordenadas UTM 789671 E, 7599023 N.



Figura 3.4.1.5.6.14 – Fragmento cerâmico. Superfície. Coordenadas UTM 789671 E, 7599023 N.

3.4.1.5.7. Sítio Arqueológico Porto da Cruz – Coordenadas UTM 786669 E, 7597458 N. Ortofoto 22.

Perímetro: 550,62 M. Coordenadas UTM 786664 E, 7597528 N; 786752 E, 7597507 N; 786725 E, 7597371 N; 786561 E, 7597424 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 172 m; Largura de 139 m (área de 17.647,32 m²); Profundidade de 30 cm.

O sítio arqueológico Porto da Cruz compreende uma antiga ocupação histórica cujos vestígios foram encontrados em uma área de pasto na propriedade do senhor Hernandes de Sá Araújo, identificada na área do empreendimento pelo código IT-74. Vestígios de louça, grés, reboco, telha e manchas de carvão foram registrados até a profundidade de 15 cm em uma sondagem na área onde seria a antiga edificação. No fundo da sondagem, em 30 cm de profundidade, blocos rochosos poderiam significar a presença do alicerce da mesma, sendo este nível considerado para a caracterização do sítio arqueológico (Figura 3.4.1.5.7.1 e 3.4.1.5.7.2).

Três intervenções foram realizadas na área do sítio, sendo registrada a textura areno-argilosa até o nível de 30 cm em média, apresentando-se mais arenoso em maior profundidade. Os vestígios se encontram bastante fragmentados, mas a área onde se registrou as peças em profundidade coincide com a informação oral sobre a localização da habitação antiga (Figuras 3.4.1.5.7.3 a 3.4.1.5.7.5).

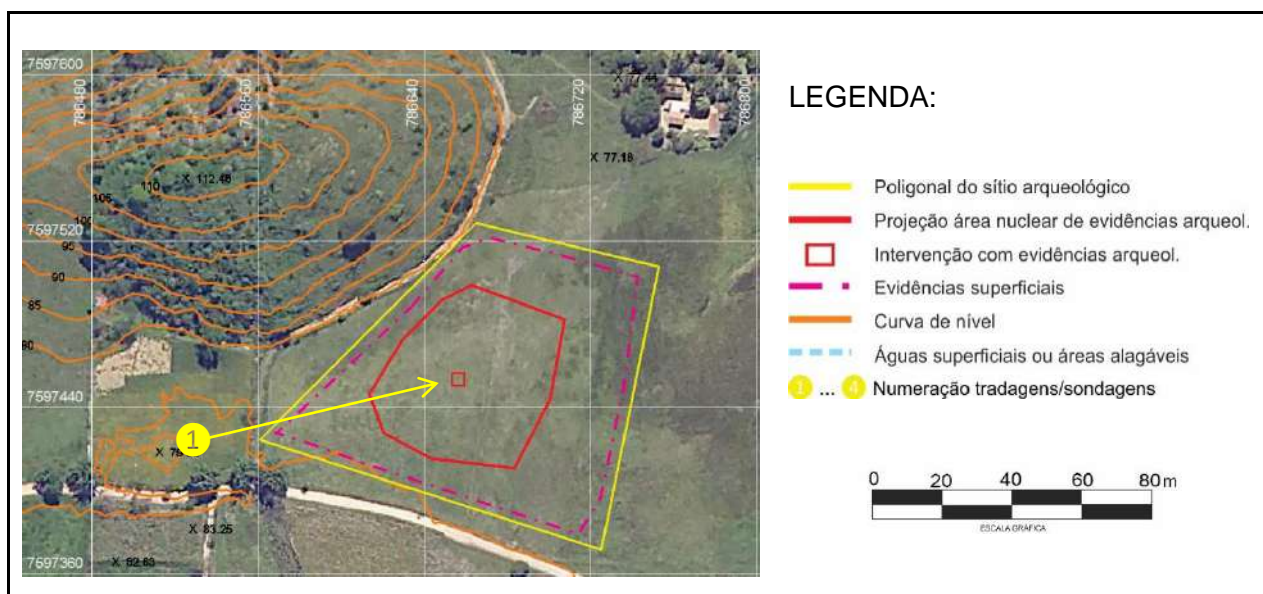


Figura 3.4.1.5.7.1 – Planta do sítio arqueológico Porto da Cruz. Itaocara, RJ.



Figura 3.4.1.5.7.2 – Vista geral do sítio Porto da Cruz.



Figura 3.4.1.5.7.3 – Sondagem 1 com profundidade 30 cm. Vestígios até 15 cm telhas com manchas de carvão e pedra no fundo (alicerce?). Coordenadas UTM 786659 E, 7597460 N.



Figura 3.4.1.5.7.4 – Tradagem com profundidade 25 cm. Coordenadas UTM 786653 E, 7597443 N.



Figura 3.4.1.5.7.5 – Tradagem com profundidade 30 cm.
Coordenadas UTM 786638 E, 7597420 N.

As peças coletadas nas prospecções são fragmentos de louça e grés, destacando-se o sombreado azul em um fundo de xícara que indica o uso de óxido de cobalto, comum a um período de produção de faianças inglesas no século XIX. Em superfície um pedaço de reboco reforça a existência da antiga edificação na área nuclear da poligonal do sítio arqueológico (Figuras 3.4.1.5.7.6 a 3.4.1.5.7.8).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO PORTO DA CRUZ		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	3 frag. de louça branca	786659, 7597460
0-15 cm	2 frag. de louça branca, 1 frag. de grés	786659, 7597460 (S1)
Superfície	1 frag. de reboco	786651, 7597435



Figura 3.4.1.5.7.6 – Fragmentos de louça branca. Um fundo (a esquerda e detalhe da peça a direita) apresenta um sombreado de cor azul claro. Superfície. Coordenadas UTM 786659 E, 7597460 N.



**Figura 3.4.1.5.7.7 – Fragmentos de louças brancas e de grés. Nível 0-15 cm.
Coordenadas UTM 786659 E, 7597460 N.**



**Figura 3.4.1.5.7.8 – Fragmento de reboco. Superfície.
Coordenadas UTM 786651 E, 7597435 N.**